

Revista Brasileira
de Direito Animal



UFBA
Programa em
Pós-graduação em
Direito da UFBA



NIPEDA
Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Extensão
em Direito Ambiental e Direito Animal

GRUPO DE PESQUISA: NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE DIREITOS DOS ANIMAIS, MEIO AMBIENTE E PÓS-HUMANISMO (WWW.NIPEDA.DIREITO.UFBA.BR)

LINHA EDITORIAL: BIOÉTICA E DIREITO ANIMAL

PERIODICIDADE: QUADRIMESTRAL

ISSN: 2317-4552 (eletrônica) www.portalseer.ufba.br/index.php/RBDA/issue/archive

ISSN: 1809-9092 (impressa) www.animallaw.info/intro/brazil

EDITOR RESPONSÁVEL/COORDENADOR:

Heron José de Santana Gordilho – Doutor em Direito, Universidade Federal da Bahia.

COORDENADORES-ADJUNTOS:

Tagore Trajano de Almeida Silva – Núcleo Interdisciplinar de Direitos dos Animais, Meio Ambiente e Pós-humanismo (NIPEDA/UFBA)

Luciano Rocha Santana – Núcleo Interdisciplinar de Direitos dos Animais, Meio Ambiente e Pós-humanismo (NIPEDA/UFBA)

CONSELHO EDITORIAL:

Danielle Tetü Rodrigues – Doutora. Pontifícia Universidade Católica do Paraná.

Fabio Correia de Oliveira – Doutor. Universidade Estácio de Sá. Rio de Janeiro

Lorraine de Fátima Oliveira – Doutora. Universidade de Brasília.

Maria dos Remédios Fontes Silva – Doutora, Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Maria Auxiliadora Minahim – Doutora. Universidade Federal da Bahia.

Ariene Guimarães Bassoli – Doutora, Universidade Federal de Pernambuco (BR)

CONSELHO CIENTÍFICO INTERNACIONAL:

Bonita Meyersfed – University of the Witwatersrand (África do Sul)

Carmen Velayos – Universidad de Salamanca (ESP)

David Nathan Cassuto – PhD. Pace University Law School (EUA)

David Favre – Michigan State University College of Law (EUA)

Jean-Pierre Marguenaud – Université de Limoges (França)

Kathy Hessler – Lewis & Clark University (EUA)

Pablo Buompadre – Universidad Nacional de Corrientes (ARG)

Pamela Fresh – Lewis & Clark University (EUA)

Steven Wise – Vermont Law School (EUA)

Tom Regan – North Carolina State University (EUA)

AVALIADORES AD HOC (DUPLO BLIND REVIEW):

Célia Regina F. F. Noirtin – Doutora em Ecologia Aplicada, Professora da Universidade Estadual de Feira de Santana/BA

Érica Mendes – Doutora em Direito, Universidade Estadual de Maringá/PR

Monica Aguiar Dias da Silva – Doutora em Direito, Universidade Federal da Bahia/BA

Fernanda Luiza Foutoura de Medeiros – Doutora em Direito. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul/RS

Letícia Albuquerque – Doutora em Direito, Universidade Federal de Santa Catarina/SC

Paula Brügger – Doutora em Educação, Universidade Federal de Santa Catarina/SC

Rita Leal Paixão – Doutora em Saúde Pública, Universidade Federal Fluminense/RJ

Roseli Pizzigatti Klein – Doutora em Clínica Médica, Universidade Federal do Piauí/PI

Valéria Silva Galdino Cardin – Doutora em Direito, Universidade Estadual de Maringá/PR

OS CONCEITOS EMITIDOS NOS ARTIGOS SÃO DE EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS, PROIBIDA A REPRODUÇÃO, PARCIAL OU TOTAL, SEM A CITAÇÃO DA FONTE.

SOLICITA-SE PERMUTA

*We ask for exchange - Piedese canje - On demande lechange - Si richierle lo sambo
Austrauch wird gebeten*

CAPA, PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO

Lúcia Valeska Sokolowicz

PROGRAMAÇÃO (ATUALIZAÇÃO DO SITE)

Sarah T. J. Barouh Alves

EQUIPE DE REVISÃO

Maria Isabel Vasco Toledo, mestranda (Universidade Federal da Bahia)

Nicole Batista Pereira, Mestranda (Universidad Autonoma de Barcelona)

FOTO DE CAPA

zebra face *by* hotblack. < <http://www.morguefile.com>>.

BIBLIOTECA TEIXEIRA DE FREITAS

Revista Brasileira de Direito Animal – Brazilian Animal Rights Journal. –
Vol.9, N.17, 2014 (set/dez. 2014). – Salvador, BA: Evolução, 2006-

Semestral: 2006-2007, Anual: 2008-2009, Semestral: 2010-2012,
quadrimestral 2013 -

Disponível em: www.rbda.ufba.br e www.animallaw.info/#international

Editor: Heron Santana Gordilho

ISSN: 1809-9092 (impressa)

ISSN: 2317-4552 (eletrônica)

1. Direito – Periódicos

Revista Brasileira de Direito Animal

Brazilian Animal Rights Journal

ANO 2014 | VOLUME 9 | N. 17 | SET - DEZ

LINHA EDITORIAL E REGRAS DE SUBMISSÃO

1. A Revista Brasileira de Direito Animal, primeira do gênero na América Latina, é publicada em forma eletrônica no site www.rbda.ufba.br, e disponibilizada no site Animal Legal & Historical Center da Michigan State University College of Law (<http://www.animallaw.info/#international>), podendo eventualmente ser lançada em versão impressa.
2. Bioética e direitos dos animais é a linha editorial da Revista, e qualquer trabalho encaminhado para publicação deverá ser inédito no Brasil.
3. O trabalho deve ser enviado pelo correio eletrônico do autor para um dos correios eletrônicos a seguir: heron@ufba.br, santanaluciano@uol.com.br, tagoretrajano@gmail.com.
4. O trabalho deverá ter no máximo 15 a 30 laudas no formato word (limite que poderá ser superado apenas em casos excepcionais), A4, posição vertical, fonte: Times New Roman, corpo 12, justificado, parágrafo com espaçamento de 1,5, resumo com espaçamento simples, parágrafo 1,5 cm, margem superior e esquerda – 3cm, inferior e direita -2cm. 4. O trabalho deverá obrigatoriamente ter: título, nome e qualificação do autor (ou autores), resumo com um mínimo de 150 e máximo de 250 palavras, mínimo de 3 palavras-chave, abstract, keywords, sumário, introdução, conclusão e notas de fim de texto.
5. As citações devem obedecer a ABNT (NBR 10520/2002), as referências numéricas devem obedecer a NBR 6023/2000.
6. O processo de avaliação será em duas etapas: inicialmente será avaliada a sua adequação à linha editorial da Revista, seguida de uma avaliação duplo-cega, por doutores de Direito que desconhecem os autores, da mesma forma que os autores desconhecem os avaliadores. Em caso de empate, o artigo será submetido a um terceiro avaliador ad hoc.
7. Como contrapartida pela licença de publicação dos trabalhos na Revista, o colaborador receberá 01 (um) exemplar do periódico em cujo número seu trabalho tenha sido publicado, não sendo prestada remuneração autoral.
8. Os trabalhos para publicação serão selecionados pelos coordenadores da Revista. Aqueles que não se ativerem a estas normas serão devolvidos a seus autores, que poderão reenviá-los, desde que efetuadas as modificações necessárias.
10. Uma vez publicado, considera-se licenciado para os coordenadores da Revista, podendo tão somente ser publicado em outros lugares após autorização prévia e expressa, citada a publicação original como fonte. É permitida a citação parcial dos artigos publicados, sem autorização prévia, desde que identificada a fonte.

SUMÁRIO

EDITORIAL | Forewords | 9

DOCTRINA INTERNACIONAL | INTERNATIONAL ARTICLES

IDEOLOGIA POLÍTICA E O STATUS JURÍDICO DOS ANIMAIS |
Political ideology and the legal status of animals

Robert Gardner | 15

BIOÉTICA | BIOETHIC

MODERNIDADE E CONSUMO: A VIDA ANIMAL COMO OBJETO DE TESTES |
Modern and consumption: Animal life as an object of tests

Caroline Ferri e Dáisa Rissotto Rosseto | 43

ÉTICA ANIMAL | ANIMAL ETHICS

UM CASO TRIANGULAR NA ÉTICA: LIMITES DA ABORDAGEM HOLISTA DE J. BAIRD CALLICOTT | A triangular case in ethics: Limits of the holistic approach of J. Baird Callicott

Tânia A. Kuhn | 63

ORGANICISMO, SUSTENTABILIDADE E OS DIREITOS DA NATUREZA |
Organicism, sustainability and the rights of nature

Daniel Braga Lourenço | 87

ANTROPOCENTRISMO X BIOCENRISMO: UM EMBATE IMPORTANTE |
Anthropocentrism x biocentrism: An important debate

Tatiana Stropa e Thaís Boonem Viotto | 119

VEGANISMO ABOLICIONISTA E PRÁTICAS CULTURAIS | Abolitionist
Veganism and Cultural Practices

Gustavo Leandro "Nassar" Gouvêa Lopes | 135

JURISPRUDÊNCIA | CASE

DOCHÊ DOBROTA E SANDRA REGINA MEIRINHO V MUNICÍPIO DE ILHABELA/SP

Sandro Cavalcanti Rollo | 167

EDITORIAL

Prezados leitores, apresentamos o fascículo 17 da Revista Brasileira de Direito Animal, que fecha mais um ciclo de publicações com o seu 90 volume.

Gostaríamos, inicialmente, de agradecer a todos os que, nesses 9 anos, aos coordenadores-adjuntos Luciano Rocha Santana e Tagore Trajano Silva, que tanto colaboraram com a construção e divulgação deste periódico científico, e em nome dos quais rendemos o nosso tributo a todos os professores e pesquisadores do Núcleo de Ensino Pesquisa e Extensão em Direito Animal, Meio Ambiente e Pós-humanismo (NIPEDA/UFBA): estudantes da Disciplina de Extensão ACC Ética e Direito Animal e aos doutorandos da Disciplina Bioética e Direitos dos Animais do Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade Federal da Bahia.

Em seguida, nosso agradecimento se dirige aos mais de 180 autores, professores e pesquisadores de universidades das mais diversas regiões do Brasil e do mundo, mas também às centenas de professores que colaboraram na avaliação cega dos artigos publicados, corrigindo e dando valiosas sugestões aos autores para o melhoramento dos artigos publicados.

Por fim, às mestrandas Maria Isabel Vasco de Toledo da UFBA e Nicole Batista Pereira da Universidad Autónoma de Barcelona, agradecemos pela revisão dos artigos, e agradecemos também ao professor David Favre (Michigan State University), José Carlos Sales Santos (UFBA), Lúcia Sokolowicz (EDUFBA) e Sarah Barouh Alves (MP/BA), que fizeram da RBDA um periódico eletrônico, possível de ser acessado em qualquer parte do mundo, através do Portal de Periódicos da CAPES ou da site do Animal Law & Historical Center.

A RBDA 17 começa na seção de convidados internacionais com um artigo IDEOLOGIA POLÍTICA E O STATUS JURÍDICO DOS ANIMAIS (*Political ideology and the legal status of animals*) de Robert Gardner, professor de Ciência Política e Chefe do Departamento de Política da Universidade de Leicester no Reino Unido. Gardner tem publicado com frequência sobre temas ambientais em geral e sobre filosofia dos direitos dos animais em particular. Além disso, ele tem estudado a relação entre a teoria política e os direitos dos animais, como neste artigo, onde faz uma crítica aos autores abolicionistas, afirmando que a simples mudança do status jurídico de propriedade, embora seja um passo importante, não oferece nenhuma garantia de que os animais deixarão de ser explorados.

Na doutrina nacional, a seção de Bioética se inicia com o artigo MODERNIDADE E CONSUMO: A VIDA ANIMAL COMO OBJETO DE TESTES (*Modernity and consumption: Animal life test objects*), de CAROLINE FERRI, professora doutora da Faculdade de Direito da Universidade de Caxias do Sul (RS) e DAÍSA RIZZOTTO ROSSETTO, mestranda em Direito Ambiental pela Universidade de Caxias do Sul (RS), que analisam a utilização de animais em testes científicos, denunciando o descompasso moral da modernidade, que pautada fundamentalmente nas relações de consumo, reduz os animais à condição de meros objetos destituídos de sensibilidade.

Em seguida, a seção de Ética Ambiental e Direito Animal, se inicia com um artigo de TÂNIA A. KUHNEN, doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Filosofia, área de concentração em Ética e Filosofia Política, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), que apresenta o artigo UM CASO TRIANGULAR NA ÉTICA: LIMITES DA ABORDAGEM HOLISTA DE J. BAIRD CALLICOTT (*A triangular case in ethics: Limits of the holistic approach of J. Baird Callicott*), onde, a partir dos argumentos de Callicott em defesa da ética da terra de Aldo Leopold, analisa os supostos limites da ética animalista apontados por esses autores. Para Callicott a ética da terra é a alter-

nativa ético-ambiental mais adequada que o animalismo, por incluir entre os beneficiários da comunidade moral os animais e as plantas, as águas e os solos, os quais, em conjunto, formam uma comunidade biótica de seres interdependentes, abrangendo muitos mais entidades vivas do que uma concepção moral que restringe o âmbito de abrangência da comunidade moral a partir do critério da senciência. Mas, para a autora, a abordagem holista da ética da terra falha por não valorizar individualmente a vida de plantas e animais, independentemente de sua contribuição para o equilíbrio de comunidades bióticas.

Em seguida Organicismo, Daniel Braga Lourenço, Professor Doutor de Direito Ambiental e Biomedicina da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), em *ORGANICISMO, SUSTENTABILIDADE E OS DIREITOS DA NATUREZA (Organicism, sustainability and the rights of nature)* aborda as concepções organicistas no âmbito da ética ambiental, com especial ênfase para as visões ecocêntricas provenientes do novo constitucionalismo latino americano, que constitucionalizaram os direitos da natureza (Pachamama), promovendo o descentramento do Direito ao valorizar diretamente sistemas coletivos naturais.

A seguir, TATIANA STROPPA, professora MSc do Centro Universitário de Bauru (SP) e THAÍS BOONEM VIOTTO, graduanda do 5^a ano do curso de Direito do Centro Universitário de Bauru (SP), nos trazem o artigo *ANTROPOCENTRISMO X BIOCENTRISMO: UM EMBATE IMPORTANTE (Anthropocentrism x biocentrism: An important debate)*, onde enfrentam o debate entre o biocentrismo e o antropocentrismo, e, a partir da ecologia profunda, questionam o tratamento jurídico do meio ambiente e dos animais não-humanos pelas visões antropocêntricas.

Por fim, em *VEGANISMO ABOLICIONISTA E PRÁTICAS CULTURAIS (Abolitionist Veganism and Cultural Practices)*, GUSTAVO LEANDRO “NASSAR” GOUVÊA LOPES, historia-

dor e mestrando do Curso Interdisciplinar em Humanidades da Universidade Federal do Vale do Jequitinhonha e Mucuri (MG), analisa o veganismo abolicionista contemporâneo enquanto prática cultural, para demonstrar as conexões entre o “veganismo” e a “cultura”, a partir de uma crítica ao “multiculturalismo” de autores como Zygmunt Bauman e David Harvey.

Na seção de jurisprudência, a RBDA reproduz a decisão do Juiz Sandro Cavalcanti Rollo, que impediu a demolição de um abrigo de animais na comarca de Ilhabela/SP, obrigando o Poder Público a cumprir o Termo de Ajustamento de Conduta que havia celebrado com o Ministério Público, obrigando-o a recolher os cães e gatos errantes, promover-lhes a castração e os tratamentos médicos adequados, e fornecer atendimento veterinário gratuito aos animais pertencentes a pessoas de baixa renda.

Heron José de Santana Gordilho

Editor Responsável